



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Centro de Referência Professor Hélio Fraga

NOTA TÉCNICA – Nº 2/2009

ENVIO DE CEPAS PARA IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIE

O LACEN deverá, obrigatoriamente, observar as seguintes recomendações ao enviar cepas de micobactérias para identificação da espécie:

- Cada cepa deverá ser acompanhada de uma ficha de pedido de exame com todas as informações preenchidas – formulário padronizado do CRPHF (anexo)
 - A cepa não será processada se a ficha não estiver preenchida por completo
 - Não será aceito listas de exames, cada cepa tem que ter sua própria ficha
- A cultura deverá ser pura: fazer uma lâmina para verificar se a cultura é BAAR e se está pura
- A identificação de complexo *Mycobacterium tuberculosis* deverá ser feito no próprio LACEN, com o objetivo de agilizar este resultado ao paciente
- A identificação tem o propósito de confirmar casos de micobacterioses causadas por micobactérias não causadoras de tuberculose (MNT). Para esses casos os critérios são os seguintes:
 - Uma amostra com cultura positiva proveniente de sítio estéril
 - Duas ou mais amostras com cultura positiva proveniente de sítio não-estéril
 - A presença de uma ou duas colônia na cultura não permite o diagnóstico de micobacteriose, pois pode significar apenas uma contaminação ambiental e não uma infecção real
 - Para o diagnóstico de micobacteriose é necessário cultura positiva com mais de 10 colônias em cada amostra do paciente

A identificação de complexo *Mycobacterium tuberculosis* deverá ser feita no próprio LACEN, com o objetivo de agilizar este resultado ao paciente

NOTA